



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 22

Viçosa (MG), 13 de julho de 1990

Nº 1.155

Reitor reúne servidores e esclarece a situação da Universidade

A superação dos desafios impostos pela atual conjuntura só será possível com o envolvimento da comunidade e com o trabalho e sacrifício de cada um, a partir de uma reavaliação dos recursos humanos e materiais da Instituição, em face dos compromissos assumidos com o Ministério da Educação pelos reitores das universidades brasileiras. A afirmação é do reitor Antônio Fagundes de Sousa, que reuniu os servidores técnico-administrativos da Universidade Federal de Viçosa, dia 10 último, no Ginásio de Esportes, onde fez um relato da situação aos presentes.

A reunião, realizada às 16h, contou com grande número de servidores da Ufv. Também estiveram presentes vários membros da Administração da Universidade. Na ocasião, o professor Antônio Fagundes informou que, diante das exigências das autoridades federais, as instituições de ensino promoveram diversas reuniões internas, para avaliação e aprovação de sugestões, que foram levadas ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), para as negociações com o MEC. Ao final de extensas rodadas de negociação, ficou acertado que, nas universidades, haverá redução de 10% nos gastos com pessoal e aumento de 20% no número de vagas no próximo vestibular, mais 10% no de 1992.

As exigências iniciais do Governo, segundo o reitor, eram demissão pura e simples de servidores. Em Viçosa, esse número poderia chegar a mais de mil pessoas, com imprevisíveis consequências para a comunidade. Mostrando-se



Pedro Itário Filho

contrária, desde o princípio, às demissões, à redução de jornada de trabalho e à redução de salário, a Administração da Ufv procurou, juntamente com a comunidade, alternativas para a solução do impasse. De acordo com o professor Antônio Fagundes, o perfil do funcionalismo da Ufv não foi bem compreendido por alguns interlocutores, durante as negociações com o Governo, tendo sido necessário acentuar as peculiaridades da ação da Universidade, voltada para as atividades de pesquisa, especialmente em ciências agrárias. Além disso, a Ufv mantém, desde os primórdios, oficinas e serviços próprios, ao contrário de outras instituições, que contratam serviços de terceiros.

Para o professor Antônio Fagundes, a relação estudante/servidor, tomada como base pelas autoridades, não tem como ser aplicada à Ufv, justamente em razão do perfil do funcionalismo da Instituição, que mantém grande número de laboratórios, oficinas e campos de experimento, em seu campus e em outras localidades. Atualmente, trabalham na Ufv 4.334 funcionários, dos quais 732 docentes, para o total de cerca de 6.600 estudantes, em todos os níveis.

No caso da Ufv, garantiu o reitor que, nos próximos 100 dias, deverá ser feita uma avaliação dos recursos humanos e materiais, para que se conheça o potencial

da Universidade, no que diz respeito ao aumento de vagas nos próximos vestibulares. Entre as providências estão o aproveitamento de toda a mão-de-obra eventualmente ociosa de algum setor em outro local, além da redefinição de espaços físicos. A ampliação do número de vagas poderá passar pela criação dos cursos de Direito (com especialização em Direito Agrário), Ciências Contábeis, Engenharia Ambiental e Odontologia. Este último, em etapa posterior, em razão dos elevados custos. A redução dos gastos com pessoal, de 10%, foi possível, segundo o reitor, por meio de cortes nas gratificações de chefia e da extinção das comissões, o que representa o esforço da própria administração para solucionar o problema.

Garantindo que nas crises é que se conseguem os melhores resultados na busca de soluções criativas, o professor Antônio Fagundes afirmou que o esforço de adaptação à nova realidade irá trazer à comunidade viçosense novas oportunidades para a retomada do crescimento econômico, levando em conta o aumento do número de estudantes na cidade. Em cinco anos, a Ufv terá cerca de 10 mil alunos, fazendo crescer a demanda de produtos e serviços no município. Tudo isso, entretanto, finalizou o reitor, só será possível com o empenho de todos para a superação dos problemas: "Daremos a volta por cima, se fizermos a nossa parte".



Pedro Itário Filho

Grande número de servidores compareceu ao Ginásio de Esportes para ouvir o reitor Antônio Fagundes de Sousa.

Estudantes de Agronomia realizam Congresso Nacional em Viçosa

Cerca de mil estudantes, provenientes de diversos estados brasileiros, estarão em Viçosa no período de três a oito de agosto próximo, para o XXXIII Congresso Nacional dos Estudantes de Agronomia (Conea), a ser realizado na Universidade Federal de Viçosa. A temática principal do evento girará em torno de universidade, juventude e movimento estudantil.

O Conea é o fórum máximo de discussão e deliberação dos estudantes de Agronomia de todo o País, reunindo representantes de 54 instituições. É realizado anualmente pelas entidades que congregam os estudantes e conta com o apoio das associações profissionais de Engenharia Agrônoma. Além da programação de trabalho, o congresso contará com eventos socioculturais, com o objetivo de promover a integração dos estudantes entre si e com a comunidade viçosense.

As principais discussões acontecerão durante os painéis, que contarão com a presença de especialistas convidados. A programação será aberta com painel sobre a juventude, intitulado "Caminhos e Descaminhos de Uma Geração", que abordará o perfil e os problemas relacionados com o jovem de hoje, como mercado de trabalho, sexualidade, drogas e serviço militar obrigatório. Estarão presentes a jornalista chilena Helga Perez, professora do Centro de Estudos da Universidade de Brasília, e o sociólogo Roberto Freire, autor de diversas obras, que fará o lançamento de seu livro mais recente: "Ame e dê vexame".

No painel sobre a conjuntura nacional, com o título "Brasil 90 é Nota 100?", serão discutidas questões políticas, econômicas e sociais, enfocando os primeiros meses do atual governo. Deverão estar presentes políticos candidatos a cargos nas próximas eleições. "Universidade: Crises e Perspectivas" é o título do painel em que será discutida a crise nas universidades públicas federais, relacionada com o corte de verbas e de pessoal, entre outros assuntos, com a

participação da professora Milena Correa, da Universidade Federal do Paraná, vice-presidente da Seção Sul da Andes/Sindicato Nacional. No mesmo painel, o professor Alípio Marcos Dias Casali, ex-pró-reitor da PUC-São Paulo, discorrerá sobre os problemas relacionados com o ensino nas escolas particulares, enquanto a exposição da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira estará a cargo do deputado federal Paulo Delgado (PT-MG).

O último painel possibilitará discussões sobre o movimento estudantil. Seu título: "Movimento Estudantil, Vamos Colocar os Pés no Chão". Será debatida a situação da categoria no País, especialmente a dos estudantes de Agronomia, procurando aprofundar a importância das entidades estudantis de base, os centros acadêmicos. Estarão presentes a este painel o presidente da União Nacional dos Estudantes, Carlos Langone, estudante de Engenharia Química da Universidade Federal de Santa Maria-RS, e Antônio Lassance, membro do Centro Acadêmico de História da UnB e do Projeto de Memória do Movimento Estudantil Universitário.

A programação cultural do XXXIII Conea, o "Festival Multicultural", terá a participação de importantes artistas regionais e de outros pontos do País, que trarão as manifestações artístico-culturais de suas respectivas regiões, além da apresentação de som mecânico, vídeos diversos, congados, tai-chi-chuan, dança, performances com poesia e peças teatrais.

Os espetáculos teatrais estarão a cargo da Cia. Filodramática Tertúlias ao Vento e do Grupo Virus Mundanus. As apresentações musicais terão, entre outras atrações, Phil Mendes e Décio Marques, Marcelo Parafela e Grupo Titane, Hare Banda, Amaral e Bambiquinho, Banda Complô, Os Contrás e Micróbios Afins. Como destaque, o Festival Agrocanção, que contará com a participação de todas as escolas de Agronomia do Brasil.

LESA recebe visita de professor da Universidade de Leeds

O Laboratório de Engenharia Sanitária e Ambiental (LESA), do Departamento de Engenharia Civil da Universidade Federal de Viçosa, recebeu, na semana passada, a visita do professor Edward Stentiford, da Universidade de Leeds, na Inglaterra, com a qual o LESA mantém convênio, visando ao desenvolvimento de pesquisas de tecnologia de baixo custo para o tratamento por compostagem de resíduos orgânicos (urbanos e agrícolas), financiado pelo Overseas Development Agency (ODA), órgão do governo inglês.

Segundo o coordenador do LESA, professor João Tinóco Pereira Neto, além do levantamento de dados para a elaboração do relatório das atividades de pesquisa previstas no acordo entre o laboratório da UFV e a universidade inglesa, a visita do professor Stentiford garantiu o estabelecimento de um

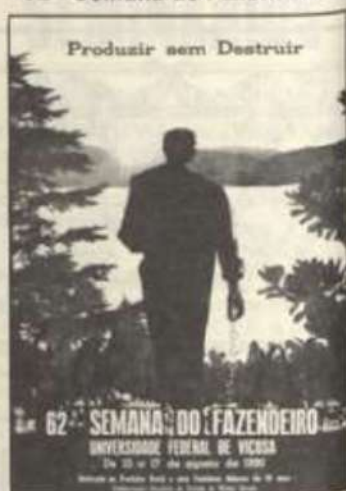
segundo convênio, desta vez envolvendo também o Conselho Britânico e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

O novo acordo, já aprovado pelas instituições envolvidas, tem entre seus principais objetivos o treinamento de técnicos e a formação de mão-de-obra, em nível de pós-graduação, na Inglaterra. Nesse sentido, a microbiologista Maria do Socorro Lira Coelho, técnica do LESA, viajará, em novembro, a Leeds, onde tomará conhecimento das novas metodologias, desenvolvidas pela Universidade britânica, para a determinação e identificação de *Salmonella*, o que fará parte de futuras análises de monitoramento dos experimentos do laboratório do DEC. O programa de treinamento prevê ainda a ida de mais dois técnicos, dois professores e dois alunos da UFV. Para o professor Tinóco, coordenador dos convênios no Brasil, o novo acordo significa mais um impulso decisivo para que o DEC continue cumprindo papel de suma importância no cenário técnico-científico do País, aumentando ainda mais o conceito desfrutado pela UFV no campo da pesquisa nacional.

HORA SANTA

A partir de agora, serão realizadas, mensalmente, no Santuário de Santa Rita de Cássia, em Viçosa, horas santas em louvor ao Santíssimo Sacramento e a Nossa Senhora, sob a invocação de Rosa Mística. As cerimônias serão realizadas no último sábado de cada mês, logo após a missa das 19h, com a participação especial dos irmãos do Santíssimo Sacramento e dos devotos de Nossa Senhora, que convidam a comunidade para as horas santas.

Em agosto, a 62ª Semana do Fazendeiro



A Semana do Fazendeiro será realizada na Universidade Federal de Viçosa, 62ª vez consecutiva, entre os dias 13 e 17 de agosto, sendo esperada a participação de ruralistas e seus familiares, provenientes de diversos pontos do País. A promoção é do Conselho de Extensão da UFV, com a colaboração dos departamentos e outros órgãos da Universidade e do Governo de Minas Gerais.

Durante a 62ª Semana do Fazendeiro os participantes poderão frequentar cursos de curta duração sobre produção agrícola e criação de animais e sobre assuntos relacionados com suas atividades. Será oferecida, ainda, aos participantes programação cultural e de lazer paralela, com destaque para o campeonato de truco e os tradicionais forrós.

A taxa de inscrição é de Cr\$500,00. Serão cobrados Cr\$50,00 pelo café da manhã e Cr\$100,00 por refeição. Maiores informações poderão ser obtidas no Conselho de Extensão tel. (031) 899-2157.

III Seminário Brasileiro de Comunicação Rural será em setembro no Rio de Janeiro

A Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom) promove, dias seis e sete de setembro próximo, o III Seminário Brasileiro de Comunicação Rural, com o tema "Comunicação Rural e Ecologia: um Cruzamento Inevitável dos Anos 90". O objetivo é possibilitar a abertura de uma série de debates sobre os caminhos que a comunicação rural deve seguir nesta década em termo de pesquisa e de ação educadora, ante as questões ambientais acerca do desenvolvimento do meio rural.

O III Seminário Brasileiro de Comunicação Rural faz parte dos eventos programados para o XIII Congresso Brasileiro da Intercom, a ser realizado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, dia seis de setembro haverá painel sobre o tema, com a participação de especialistas no assunto, ficando para o dia seguinte comunicações diversas, também dentro do mesmo tema.

A coordenação do seminário é dos professores Angelo Brás Fernandes Caldeira (UFPE), Geraldo Magela Braga (UFV), Maria Salett Tauk Santos (UFPE) e Miguel Angelo da Silveira (Embrapa). Maiores informações poderão ser obtidas na Intercom Caixa Postal 20.293, CEP 01498, São Paulo. O professor Geraldo Magela Braga, do Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa, informa que os interessados em apresentar trabalhos no evento deverão encaminhá-los até o dia 10 de agosto, em seu nome, ao Departamento de Economia Rural da UFV, CEP 36570, Viçosa, MG, tel.: (031) 899-2222.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 330v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-2242/2243/2245. Telex (01) 3571-36570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Fagundes de Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandi. **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Reitor de Administração:** José Américo Garcia. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Yandú Lima Thibaut. **Diretor de Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (RTM/MG 2.307). **Redação:** José Paulo Martins, Maria José de Carvalho e Nelson Eddy Neves. **Composição:** Lourdes Cilas Moreira. **Revisão:** Maria do Carmo da Costa Val Gomes. **Montagem:** Mário Jacob. **Folheto:** Ademir José Vancini. **Impressão:** José Daniel de Almeida.

UMA VISÃO DA INGLATERRA

Encontra-se aberta, no Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa, a exposição de fotografias "Uma Visão da Inglaterra", promovida pela Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da UFV, com o apoio do Conselho Britânico do Rio de Janeiro. A mostra poderá ser visitada até o dia 20 próximo, de segunda a sexta-feira, das 9 às 21h, e aos sábados, das 9 às 12h.

São 24 "posters", em preto e branco, de paisagens não muito comuns da Grã-Bretanha, com aspectos de Londres e do interior do país, como feiras, monumentos, artesanatos, pequenas cidades e cenas da vida cultural inglesa.

Azul e marrom

Na Pinacoteca da UFV, na Vila Gianetti, outra exposição de fotografias estará aberta ao público: trata-se da Coletiva Azul e Marrom, reunindo trabalhos dos alunos do curso de fotografia que vem sendo ministrado, na UFV, pelo professor inglês John Fisher, que utiliza as técnicas azul e marrom na reprodução fotográfica.

A exposição, que será realizada no período de 13 a 30 do corrente, terá trabalhos de 15 autores, com temas diversos, explorados durante o curso.

UFRJ TEM NOVO REITOR

Em solenidade presidida pelo ministro da Educação, Carlos Alberto Chiarelli, tomou posse na última terça-feira (dia três), o novo reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor Nelson Maculan Filho, Paranaense, radicado no Rio de Janeiro desde 1959, 47 anos, o novo reitor da UFRJ é doutor em Engenharia de Produção e professor titular de Engenharia de Sistemas no Instituto de Matemática da referida universidade. Desde novembro do ano passado, é diretor da Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia (CEPPE).

Em seu discurso de posse, o professor Nelson Maculan afirmou que um dos principais objetivos de sua administração é integrar, ao máximo, a UFRJ e a cidade. Também se propôs tornar a eficiência de muitos centros de pesquisa um padrão da universidade. Defendeu, ainda, a necessidade de se criarem novas políticas para as universidades brasileiras.

Já o ministro Carlos Alberto Chiarelli, em seu pronunciamento, falou de sua expectativa em ver o trabalho que será desenvolvido, na UFRJ, pela nova administração, bem como as propostas referentes à nova política educacional brasileira.

SELEÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO NO DEEA/UFBA

O Departamento de Economia Agrícola e Extensão (DEAE) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) abriu inscrições para a seleção de professor substituto, mediante exame a ser realizado no dia 10 de agosto próximo. Os candidatos podem inscrever-se na Secretaria do Departamento até o dia seis de agosto, por meio de ofício, apresentando tema, para uma aula de 50 minutos, que abranja as áreas de Sociologia Rural, Economia Rural, Cooperativismo, Extensão Rural, Política Agrícola, Planejamento Agropecuário e Administração Rural. Além do ofício, deverá ser encaminhado "currículum vitae" do candidato, devidamente documentado.

ATUAÇÃO DO PROGRAMA GILBERTO MELO EM TEIXEIRAS

O Programa Gilberto Melo da Universidade Federal de Viçosa vem realizando diversas atividades no município de Teixeira, por intermédio da equipe multidisciplinar de estagiários coordenada pelo administrador Carlos Gomes da Cunha. O trabalho dos estudantes da UFV, a exemplo do que ocorre nas localidades atendidas pelo Programa, proporciona assistência a órgãos da administração municipal, a produtores rurais e a estabelecimentos de ensino, entre outros, em diversas áreas do conhecimento.

Uma das atividades realizadas no segundo semestre letivo do ano passado foi a orientação e assistência à plantação das mudas de café e eucalipto doadas pela prefeitura local aos ruralistas. Foram feitos, também, o projeto e a arborização da avenida de acesso ao cemitério de Teixeira, com mudas de oitizeiro e azaléias doadas pela UFV à prefeitura. Nesse projeto, além da participação do estagiário de Engenharia Florestal Sander Luiz Alves Diniz, colaborou o engenheiro florestal Paulo da Silva Lopes, técnico do Programa Gilberto Melo, que orientou os funcionários municipais no plantio das mudas.

Outra realização do Programa foi a aplicação de teste de aptidão em alunos do pré-escolar da rede municipal de ensino, a pedido da chefe da área educacional, Miriam Auxiliadora Floresta Ferreira. O teste foi aplicado pela psicóloga Dolores Maria Pena Solero, da UFV, tendo sido consideradas aptas para matricular na primeira série sete crianças, mesmo não tendo a idade exigida.

A equipe do Programa contou, durante o segundo semestre do ano passado, com a participação de uma estagiária de Pedagogia, que deu assistência a algumas escolas do município, e outra de Letras, que deu aulas de reforço e manteve os primeiros contatos, que resultaram no curso para reciclagem de

professores de Língua Portuguesa, ministrado neste semestre. Na mesma época, três estagiários de Administração trabalharam na prefeitura, fazendo levantamento da realidade administrativa do órgão.

Neste primeiro semestre, dois estagiários de Agronomia estão trabalhando na elaboração de projeto para a construção de viveiro de mudas de café e eucalipto, que serão doadas aos produtores da região, de grande sucesso entre os ruralistas. Esses estagiários têm trabalhado em algumas escolas do município, incentivando e dando assistência à construção de hortas, para a complementação da merenda escolar, e à classificação do valor nutritivo dos produtos obtidos.

Na área de Pedagogia, estão atuando, em uma escola estadual e outra municipal, duas estagiárias, que oferecem orientação geral aos professores, aulas de reforço e atendimento individual a alunos-problema.

Uma estagiária de Educação Física está ministrando atividades de lazer para estudantes da Escola Estadual Antônio Carlos, em complementação às disciplinas pedagógicas normalmente oferecidas. Da mesma forma, estagiária do curso de Biologia está desenvolvendo programa de complementação das atividades da disciplina Ciências, fazendo demonstrações de diversas práticas relacionadas com assuntos da disciplina.

A prefeitura vem contando com o trabalho de dois estagiários de Administração, dando continuidade a trabalho iniciado anteriormente, o que vai possibilitar o levantamento das estruturas internas da administração municipal, com a finalidade de conhecer a realidade administrativa do órgão, detectando possíveis falhas para, de acordo com os interesses e objetivos da prefeitura, sugerir métodos de aprimoramento.

27ª REUNIÃO ANUAL DA SBZ MARCADA PARA O PRÓXIMO DIA 22

A 12ª Reunião da Associação Latino-Americana de Produção Animal e a 27ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia serão realizadas na Unicamp, em Campinas, no período de 22 a 27 de julho. A programação abrangerá as atividades relacionadas com a criação de animais, discutidas nos aspectos de nutrição, manejo, melhoramento, sanidade e sistemas de produção.

O programa objetiva a elucidação de problemas ligados ao setor, a apresentação e

discussão de tecnologias das próximas décadas e a sistematização das informações técnicas disponíveis. Serão apresentados 960 trabalhos originais de pesquisa e 81 conferências, sob a responsabilidade de especialistas pertencentes a instituições de pesquisa de todo o Brasil, de outros países da América Latina e dos Estados Unidos.

Informações adicionais sobre os dois eventos poderão ser obtidas pelos telefones (0194) 22-3032 ou 22-3491 ou pelo telex 197443.

GRUPO ALFA

O grupo naturalista Alfa, integrado por estudantes da Universidade Federal de Viçosa, promoverá, neste domingo, dia 15, uma noite de autógrafos do escritor e filósofo argentino Héctor Battaglia, autor de "Cogumelos e Galvotas", em que relata parte de suas experiências acadêmicas e contatos com o dia-a-dia das populações latino-americanas, como as que conheceu no Brasil, Colômbia, Peru e Argentina, entre outros países. O acontecimento está marcado para as 19h, no Restaurante Cooperativo, próximo à Pinacoteca da UFV.

"Comenda Carlos Luz"

O engenheiro-agrônomo Edson Potsch Magalhães, professor titular do Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa, foi homenageado pelas entidades ruralistas de Leopoldina, no dia primeiro deste mês, com a "Comenda Carlos Luz". Realizada no Clube do Moinho, após a abertura da tradicional exposição agropecuária dessa cidade, a solenidade contou com a presença de autoridades, colegas e amigos dos agraciados, entre os quais o chefe do DER, professor Fernando Antônio da Silveira Rocha.

Dentre os demais agraciados com a "Comenda Carlos Luz", destacava-se o secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, engenheiro-agrônomo João Batista de Lima Soares, ex-aluno do curso de mestrado em Economia Rural da UFV.

Missa de 30º dia de falecimento do professor Pedro Diogo será domingo



Será celebrada domingo, dia 15, às 7h, no Santuário de Santa Rita de Cássia, a missa de 30º dia do falecimento do professor Pedro Diogo Barbosa, da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), em acidente automobilístico ocorrido nas proximidades de Betim, onde residia. A missa será celebrada pelo padre Antônio Mendes, professor da UFV.

Professor de Agricultura, o engenheiro-agrônomo Pedro Diogo Barbosa era muito querido na Cedaf. Por ocasião de seu sepultamento, a que compareceu grande número de pessoas, estudantes e professores dedicaram-lhe comovente homenagem, em cujo texto, de autoria de Paulo Henrique Gomes, foram destacados os valores positivos de seu caráter, como professor e amigo.

DER CONCLUI A PRIMEIRA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA CEMIG-RURAL

O Departamento de Economia Rural (DER) da Universidade Federal de Viçosa encaminhou à Superintendência de Desenvolvimento e Coordenação da Distribuição da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), no início deste mês, o relatório referente à primeira avaliação do Programa Cemig-Rural, prevista em convênio firmado entre o DER/UFV e a estatal mineira em 1985.

O ato de entrega aconteceu no dia quatro último, na sede da empresa, em Belo Horizonte, onde o chefe do DER e atual executor do convênio, professor Fernando Antônio da Silveira Rocha, acompanhado do professor Carlos Augusto de Magalhães, da equipe técnica que produziu o relatório, foi recebido pelo chefe do Departamento de Eletrificação Rural da Cemig, engenheiro Antenor de Oliveira Lima.

O principal objetivo do convênio, cuja execução foi confiada ao DER, através do trabalho conjunto de professores e pesquisadores da UFV e uma equipe de especialistas da Cemig, é avaliar os impactos socioeconômicos do programa de energia rural em suas várias modalidades, considerando produtor rural, Governo do Estado e concessionária. Procura, em primeira instância, identificar a contribuição da eletrificação no aumento da produção agropecuária, elevação da renda dos proprietários e do padrão de vida no campo, adoção de novas tecnologias e modificação no uso de outros insumos produtivos e outras fontes de energia.

Para avaliar esses impactos, foi elaborada uma metodologia, prevendo três fases distintas: na primeira, fez-se o diagnóstico das propriedades rurais, antes da introdução da energia elétrica (1985 - Perfil de Entrada); na segunda, constituída da primeira avaliação (1988), procurou-se mensurar os efeitos socioeconômicos primários da incorporação da energia elétrica como insumo produtivo; finalmente, na terceira etapa (1991), serão avaliados os impactos de energização das propriedades, após a incorporação mais efetiva da energia elétrica ao processo produtivo das propriedades pesquisadas.

Ao entregar o relatório da primeira avaliação, o professor Fernando Rocha salientou que ele contempla, principalmente, as mudanças na estrutura produtiva e nas condições domésticas das propriedades rurais com eletrificação desde 1985, além da análise de custos e benefícios do programa.

Segundo ele, o trabalho é resultado de pesquisa efetuada em 1.015 propriedades e de estudo de cerca de 4.240 variáveis. Os resultados foram consolidados em dois

volumes: no primeiro encontram-se todas as análises que compõem a avaliação propriamente dita e no segundo (Anexo Estatístico), em tabelas, os dados das propriedades, que abrangem todos os itens considerados pelo estudo.

Na oportunidade, o professor Fernando Rocha tomou conhecimento de pesquisa interna sobre os trabalhos que vêm sendo realizados nos vários campos de atuação da Cemig, com cerca de 250 gerentes da empresa, pela qual o trabalho conduzido pelo DER foi o que despertou maior interesse. Por esse motivo, foram programados alguns seminários sobre o assunto, com a participação de professores envolvidos no projeto, para os próximos dias.

O projeto original foi elaborado pelos professores Carlos Antônio Moreira Leite, José Norberto Muniz, Francisco Armando da Costa, João Eustáquio de Lima e Roberto de Arnaldo Silva Vellutini. A elaboração do Perfil de Entrada esteve a cargo de Carlos Antônio Moreira Leite, Carlos Augusto de Magalhães, Francisco Armando da Costa e João Eustáquio de Lima, que também elaboraram as análises referentes à primeira avaliação, contando, ainda, com a participação do professor Matheus Bressan.

O professor Fernando Rocha fez questão, ao mesmo tempo, de registrar o perfeito entrosamento dos professores e técnicos do DER com a equipe da Cemig, composta pelas economistas Regina Fátima Daguer e Maria da Glória Vilhena Falcí, liderada pelo engenheiro Marcos Aurélio Madureira da Silva.

Mais dois projetos relacionados com o Programa Cemig-Rural estão sendo desenvolvidos pelo DER. O primeiro, iniciado em março, refere-se aos impactos econômicos e sociais nas propriedades rurais eletrificadas em 10 regiões de Minas Gerais. Os dados já foram coletados pela equipe técnica e passam, agora, pela fase de análise, a cargo dos professores Matheus Bressan e Antônio Lima Bandeira. O outro, que vem sendo desenvolvido desde maio, prevê um estudo de caso - uma amostra de propriedades rurais de diversos tamanhos e tipos de exploração agropecuária. Esse projeto, cujos dados também já foram coletados, pretende estabelecer índices de consumo de energia nas diversas atividades agropecuárias por estrato de potência instalada, estando sob a responsabilidade técnica dos professores Carlos Augusto de Magalhães (coordenador-técnico) e Erly Cardoso Teixeira. Os dois projetos têm a coordenação geral do chefe do DER, professor Fernando Antônio da Silveira Rocha.

Festival de Ginástica e Dança

Será realizado, neste domingo, às 19h30m, no Ginásio de Esportes da Universidade Federal de Viçosa, o Festival de Ginástica e Dança, com a participação de ginastas da UFV e de grupos de dança da comunidade, em grande espetáculo de ginástica olímpica, acrobática e aeróbica e de dança, com coreografias variadas.

A promoção é do Grupo de Ginástica Olímpica da UFV, da Comissão Pro-Enef (Encontro Nacional dos Estudantes de Educação Física) e do Centro Acadêmico de Educação Física. A iniciativa conta com o apoio da UFV, por intermédio do Conselho de Extensão e do Departamento de Educação Física. Núcleo de Arte e Dança, de Viçosa, também apoiou a promoção.

Com a realização do festival, os responsáveis pelas atividades da Escolinha de Ginástica apresentam à comunidade o trabalho realizado, durante o semestre, com seu grupo de alunos, de diversas faixas etárias. Ao lado dos ginastas que integram as equipes da UFV, bailarinos dos grupos de dança estarão fazendo um espetáculo que vem enchendo os olhos dos espectadores a cada final de semestre.

Falece o professor

João da Cruz Filho



Faleceu, ontem, por volta das 19h, em Goiânia, o engenheiro-agrônomo João da Cruz Filho, professor Titular do Departamento de Fitopatologia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Viçosa. Especialista em doenças de plantas, ele se encontrava nessa capital, com mais cinco colegas da UFV, para participar do 23º Congresso Brasileiro de Fitopatologia, iniciado dia oito, com término previsto para hoje. O corpo do professor deverá chegar a Viçosa até às 14h, para ser velado no Salão Nobre do Edifício Arthur da Silva Bernardes. O local e horário do sepultamento não foram definidos ainda.

Formado em Agronomia pela UFV, em 1962, o professor João da Cruz Filho obteve o título de MS em Microbiologia Agrícola em 1973, na mesma Instituição. Autor de diversos trabalhos científicos, ficou conhecido nacionalmente pelo lançamento da "Caldá Viçosa", produto de grande eficácia no combate a doenças de plantas.

Nascido em Itumirim-MG, o professor João da Cruz Filho tinha 53 anos. Deixa a viúva D. Maria Auxiliadora Vidigal da Cruz e os filhos José Ulisses, Valéria, Ana Maria e Adriano.

UFV DESENVOLVE NOVA VARIEDADE DE SOJA COM SABOR MAIS AGRADÁVEL AO PALADAR

Dentro de três anos deverão estar disponíveis, em escala comercial, sementes de nova variedade de soja, que poderá modificar hábitos alimentares da população. Trata-se da soja que vem sendo desenvolvida na Universidade Federal de Viçosa, tem o sabor característico que inibe o consumo do produto.

Já foram obtidas sementes sem sabor desagradável, revela o professor Maurílio Alves Moreira, presidente do Conselho de Pesquisa da UFV. A partir de agora, estão em andamento pesquisas relacionadas com as características agrônomicas da planta, como produtividade, resistência às pragas e doenças, entre outras. Como garante o professor Maurílio, coordenador dos trabalhos, a nova variedade contém as proteínas da soja e apresenta sabor agradável, eliminando o principal fator de resistência ao produto, para consumo humano.

Diversas pesquisas foram realizadas para determinar as substâncias responsáveis pelo "gosto de mato" da soja. Dessas substâncias, destaca-se o hexanol, que surge no final de uma cadeia de reações químicas, iniciadas pelas enzimas e pelos ácidos graxos presentes na soja. Explica o professor Maurílio que o hexanol aparece durante o processamento dos grãos, quando enzimas e ácidos graxos entram em contato direto. Para isso, contribuem os choques mecânicos sofridos durante a colheita, transporte e armazenamento. Fatores ambientais, como umidade e

temperatura elevadas, também ajudam na formação das substâncias causadoras do inómodo sabor.

As pesquisas mostram ainda que a atividade de lipoxigenase tem intensidade diferente em cada uma das variedades comerciais de soja plantadas no Brasil. O último passo foi dado quando os pesquisadores descobriram que algumas variedades selvagens, dotadas de genes específicos, resultavam num produto isento de gosto ruim, ao serem cruzadas com as variedades comerciais.

Agora, o problema do gosto desagradável vem sendo resolvido pela indústria com a remoção parcial dos compostos orgânicos e o mascaramento do sabor mediante a utilização de processos caros, ineficientes e que exigem alto grau de sofisticação. Entre eles estão a moagem com água quente, aquecimento a seco, branqueamento, aquecimento com álcool e extração com solventes.

O Brasil é o segundo maior produtor mundial dessa oleaginosa: no ano agrícola 87/88, a produção chegou a 18 milhões de toneladas, o equivalente a 30% da produção nacional de grãos. Entretanto, por falta de demanda interna, 70% da soja brasileira é exportada, principalmente na forma de farelo, usado em ração animal.

O potencial do aproveitamento da soja no consumo humano é muito grande, avalia o professor Maurílio. Para dar uma ideia dessa potencialidade, ele informa que um hectare plantado com soja (tomando como base a média brasileira de 1.800

quilos/hectare/ano) é suficiente para suprir, durante um ano, no mínimo, 50% das necessidades proteicas de dez famílias, compostas por quatro adultos. A soja tem-se apresentado como uma das soluções mais viáveis para a alimentação humana, por suas características de alta produtividade, baixo custo e grande propriedade nutricional.

Atualmente, o óleo de soja e seus derivados (gordura hidrogenada, margarinas) são amplamente aceitos pelo consumidor brasileiro. O óleo de soja representa 20% do grão. A fração protéica e seus derivados têm pouca aceitação. O consumo dá-se de maneira indireta: a soja entra na composição de salchichas, hambúrgueres, mortadelas e outros embutidos. O professor Maurílio acredita que, tão logo a soja tem sabor entre no mercado, ocorrerá mudança de hábitos alimentares da população. Afinal, diz ele, trata-se de uma fonte de proteínas bem mais barata que o leite ou a carne, por exemplo.

No Brasil, a UFV é a única que vem trabalhando em pesquisas nessa linha. Sob o comando geral do professor Tunes Sedyama, o programa da UFV envolve bioquímicos e geneticistas, que trabalham em cultura de tecidos, melhoramento de plantas e tecnologia de alimentos. A associação das técnicas de genética molecular com os métodos tradicionais de seleção vai permitir economia de tempo na obtenção de maior número de variedades comerciais de soja, garante o professor Maurílio.